

O segundo número do décimo ano da RBGN – Revista Brasileira de Gestão de Negócios – traz a possibilidade de registrar e de comentar aspectos importantes para o futuro de nossa revista. Em primeiro lugar, trata-se de um número especial para o atual Editor; este número é o último em relação ao qual tenho a satisfação de responsabilizar-me pela editoração. Em função de novos desafios acadêmicos, assumidos em outra Instituição, deixo nesta oportunidade a FECAP e a RBGN.

Em segundo lugar, torna-se necessário enfatizar o esforço e a colaboração da equipe técnica da revista e quadro de pareceristas, do setor de informática, da equipe da Biblioteca Paulo Ernesto Tolle que contribuíram nesses últimos 3 anos de modo significativo para que a RBGN evoluísse para um novo patamar de qualidade. Três episódios importantes ocorridos durante o primeiro trimestre de 2008 confirmam isto: primeiro, a inclusão da RBGN no rol de publicações do Sistema EBSCO; em seguida, sua aprovação na primeira fase do processo de avaliação junto ao Indexador SciELO e, finalmente, a inclusão definitiva da RBGN, a partir do início de junho de 2008, no Indexador Redalyc – Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal gerido pela Universidad Autónoma del Estado de México. Esses resultados ratificam a direção conferida à linha editorial da RBGN e reafirmam a qualidade dos trabalhos submetidos pelos autores e pesquisadores, a fim de atender as metas de excelência do periódico. A esses últimos, sem dúvida, cabe também menção e agradecimentos pelo crédito e confiança depositados nas propostas da revista.

Dos trabalhos que fazem parte desta edição, dois artigos são da área de Gestão de Pessoas e do Capital Intelectual. O primeiro trata da educação corporativa, enfatizando os resultados de pesquisa para identificar características, papéis e responsabilidades dos responsáveis por esta área em organizações brasileiras. O segundo busca revelar as experiências de vida de jovens estudantes brasileiros no exterior, propondo uma categorização das mesmas e associando este tipo de vivência à busca de competitividade desses futuros profissionais no mercado de trabalho. Na área temática Marketing, o primeiro trabalho vem de Portugal, propondo um mapeamento teórico, a partir de extensa revisão bibliográfica, das bases possíveis para uma efetiva segmentação de mercado. O segundo propõe investigar atributos de supermercados e níveis de satisfação de seus consumidores como fatores de sucesso do relacionamento comercial de longo-prazo.

A área temática: Contabilidade, Controladoria e Finanças também comparece nesta edição com dois trabalhos. O primeiro tem por objetivo estudar a contribuição de sistemas do tipo ERP para a melhoria da qualidade da informação gerencial, sob a ótica dos gestores de grandes empresas, revelando uma necessidade de revisões nesses sistemas para que forneçam suporte mais adequado para a tomada de decisão estratégica nas organizações pesquisadas. O segundo artigo traz um estudo sobre os investimentos realizados por entidades fechadas de previdência complementar, revelando que aquelas de natureza pública direcionam seus recursos para investimentos em ações e fundos de investimento, enquanto que aquelas de natureza privada concentram seus investimentos em instituições financeiras.

A última área temática contemplada no presente número é a de Estratégia e Comportamento Organizacional com um trabalho que pretende identificar e analisar aspectos determinantes para a concentração de empresas de confecção na região de Belo Horizonte. Os resultados revelam que são aspectos tradicionais que determinam as decisões sobre a localização dessas empresas e que as relações de cooperação entre elas são ainda incipientes.

Finalmente, gostaria de desejar ao novo editor sucesso na continuidade dos trabalhos de aperfeiçoamento da RBGN e manifestar minha crença de que a revista continuará a receber o mesmo nível de colaboração de todos os envolvidos no cumprimento de sua vocação: divulgar conhecimento acadêmico de qualidade em gestão, tanto em nível nacional quanto internacional.

Roberto Coda
Editor